

CESTA BÁSICA

Se todos têm, Franca não pode ficar sem.



A Campanha salarial dos trabalhadores de Franca e Região está a todo o vapor. Apesar da data-base ser março, o setor patronal ainda se mostra intransigente e não reconhece o valor de cada trabalhador da saúde para o bom funcionamento dos estabelecimentos de saúde, os quais administram. No total são 80 reivindicações apresentadas aos sindicatos patronais que representam os vários segmentos da área da saúde como os estabelecimentos filantrópicos, os particulares, dentre outros. Nem mesmo as negociações para garantir a reposição da inflação e aumento real de salários avançaram.

É bom que fique claro: os profissionais da saúde de Franca e Região querem mais! Exigem, além de aumento nos salários, a concessão de uma cesta básica mensal de alimentos. Este é um benefício já conquistado por todos os trabalhadores da saúde do Estado de São Paulo, com exceção da região de Franca. Chegou a vez dos trabalhadores da região usufruírem esta importante conquista que leva para a mesa do trabalhador um importante complemento para a subsistência familiar. Mas é preciso lembrar que conquistas não caem do céu. “Temos que nos lembrar de que a união e espírito de luta dos companheiros da saúde é que vão determinar o resultado da campanha. A diretoria do Sinsaúde Franca está na frente, tem o apoio da Federação Paulista da Saúde e dos sindicatos do Estado, mas precisa da categoria junto para somar mais conquistas”, frisa Elaine da Silva Amaral, presidente do Sinsaúde Franca.

ESPECIAL FRANCA

Saúde & Luta é uma publicação de responsabilidade da Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.
Rua Paula Nery, 533 - Acimação - SP
Fone 55 (11) 5575-7427
www.federacaodasaude.org.br

Diretoria Efetiva

Edison Laércio de Oliveira - Presidente
Paulo Pimentel - 1º vice-presidente
Erivelto Correa Araújo - 2º vice-presidente
Mychelle Nascimento Francisco - Diretora de Relações Públicas
Elaine da Silva Amaral - Secretária-geral
Edna Alves - 1ª secretária
João do Nascimento Carvalho - 2º secretário
Valdeir Magri - Tesoureiro-geral
Aristides Agreli Filho - 1º tesoureiro
Alexandre Ferreira Corte - 2º tesoureiro
Sérgio Roberto Balduino da Silva - Diretor de Assuntos da Previdência Social
Maria das Graças Artur Machado - Diretora de Recursos Humanos
Paulo Roberto Gondim Richieri - Diretor-procurador
Leide Mengatti - Diretora de Relações Intersindicais
Carlos José Gonçalves - Diretor de Legislação e Normas
Luiz Carlos Vergara Pereira - Diretor de Imprensa e Divulgação
Maria Hermann - Diretora Cultural
Milton Carlos Sanches - Diretor de Assuntos Parlamentares
Vera Lúcia Salvádo Pimentel - Diretora arquivista
Maria Jerusa de Abreu - Diretora de Sede e Patrimônio

Diretoria - Suplente

Maria Helena Anuniação de Souza, Marcelo Alexandre Cândia dos Santos, Anselmo Eduardo Bianco, Sofia Claudete Rodrigues Borges, Maria Ivanilde de Araújo Almeida, Florivaldo Pereira de Almeida, Maria Cecília da Silva, Maria do Carmo de Oliveira, Arnaldo Batista de Almeida, Marcos Paulo Jordano, Carlos José Suzano da Silva, José Monteiro dos Santos, Susana Chiarelli dos Santos, Marly Alves Coelho, Ana Ferreira da Silva, Shirley Cristina dos Santos Bertin, Elidalva da Silva Lima, Martinho Luiz dos Santos Dias, Tais Aparecida Jacom Matheus e Vera Lúcia Andrade de Oliveira

Conselho Fiscal - Efetivo

Elizabeth Antonia Bertin
Rozélia Barbosa dos Santos
Lierse Christovam de Almeida

Conselho Fiscal - Suplente

Sofia Rodrigues do Nascimento, Natalício Valério da Silva e Francisco Sálvio de Almeida

Delegados Representantes na CNTS - Efetivos

Marta Alves de Carvalho e
Paulo Cesar Pereira Richieri

Delegados Representantes na CNTS - Suplentes

Ivone Carrocini e Sebastião Aparecido Matias

Produção:

DOMMA Editora de Publicações

site: www.domma.com.br
E-mail: domma@domma.com.br
Jornalista responsável:
Sirlene Nogueira (Mtb 15.114)
Fone (19) 3233-0317
Redação: Henrique Rodrigues (Mtb 76.818),
Sirlene Nogueira e Vera Bison (Mtb 12.391)
Colaboração: Helinho Rodrigues
Revisão: Vera Bison
Editoração: Felipe Teixeira
Colaboração: André Velasco
Tiragem: 2 mil exemplares
Gráfica: Hortograph

Editorial**O Estado de São Paulo unido pelos trabalhadores da saúde**

A Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo representa mais de 600 mil profissionais do setor. Ela tem como prerrogativa contribuir com os sindicatos a ela filiados para a evolução dos trabalhadores. Nosso foco é a humanização do tratamento dado aos trabalhadores na área da saúde, pois entendemos que profissional bem tratado e valorizado é capaz de desenvolver um trabalho mais qualificado. Esta edição do 'Saúde & Luta' está

destinado especialmente para Franca, uma região muito importante para a economia do Estado de São Paulo. Estamos em um período importante de negociações com os hospitais e

posso afirmar que foram decepcionantes as contrapropostas enviadas pelos sindicatos patronais, que ofereceram muito pouco para o trabalhador da saúde. A Federação e o Sindicato da Saúde de Franca e Região



Edison Laércio de Oliveira, presidente da Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo

está atuando para que os empregadores revejam a proposta vexatória que enviaram. Para discutirmos isto, convocamos todos os trabalhadores a comparecerem em assembleia, que será realizada no dia 30 de março, às 17 horas, no sindicato (Rua Arthur Marangoni, 2421 - Vila Industrial). Deixo aqui meu recado à classe patronal: é fundamental que vocês tenham esse olhar humanizado para com os seus funcionários. Respeitem os direitos dos trabalhadores da saúde e enviem propostas condizentes com o que a categoria merece. Nós estamos trabalhando em conjunto para garantir novos dias para os trabalhadores da saúde.

A evolução da categoria está em nossas mãos

Com o apoio da Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo, estamos neste momento em negociação por melhores salários, mais benefícios e melhores condições de trabalho para os profissionais da saúde de Franca e região. Lamentavelmente, uma coisa chamou a atenção neste processo. O Sindhosp, que representa a classe patronal dos estabelecimentos de saúde particulares, não ofereceu nada aos profissionais de saúde. Os demais sindicatos patronais não estão agindo muito diferente. Isto mostra que a crise política e econômica que assola o Brasil traz reflexos também para a área trabalhista. Simplesmente ignorar as necessidades dos trabalhadores e suas famílias é tratar com descaso quem sustenta o negócio mantido por esses empresários ou filantropos que ficam à frente dos estabelecimentos de saúde. Da mesma forma sente o povo brasilei-

ro quando vê suas instituições públicas sendo tratadas com igual desrespeito. Se reagimos aos desmandos em nível de governo, também temos que reagir a falta de valorização e falta de respeito que vemos nas negociações salariais. Março é a nossa data-base. Temos pouco tempo para definir as novas condições de trabalho para o período de mais um ano. Precisamos e temos que lutar por melhores salários e condições de trabalho. É importante ressaltar que Franca é a única região do Estado onde os trabalhadores não recebem cesta básica. Não podemos permitir que isto continue acontecendo! Entendemos que

chegou a nossa hora. Mas para mudar este cenário é fundamental que o trabalhador se una ao sindicato. Só assim teremos condições de pressionar o empregador para que conceda aumento real de salários e, de uma vez por todas, a cesta básica merecida e atenda demais reivindicações dos trabalhadores. Chegou a hora de vermos toda a categoria da saúde do Estado de São Paulo unida por melhores salários e condições de vida para os trabalhadores! Chega de "cartinhas" de oposição que são um retrocesso nas conquistas e na organização sindical. Vamos nos unir por um futuro melhor.



Elaine da Silva Amaral, presidente do Sinsaúde Franca e Região e secretária-geral da Federação

Com apoio da Federação, trabalhadores da saúde se organizam em nível estadual

A ordem do dia no Estado de São Paulo é uma só para os trabalhadores da área da saúde: avançar. Avançar em direitos e condições de trabalho. Entre as decisões do 17º Encontro Paulista da Saúde, realizado entre novembro de 2015 foi aprovada a proposta de unificação da pauta de reivindicações das campanhas salariais de todos os sindicatos integrantes da Federação. E para alavancar essa meta, a Federação promoveu nos dias 18 e 19 de fevereiro o 1º Workshop Paulista de Organização Sindical, em Nazaré Paulista, para dar continuidade aos trabalhos. Na ocasião, os cerca de 200 dirigentes sindicais debateram os direitos já existentes nas bases sindicais e as propostas de pauta de reivindicações unificada com base em estudos elaborados pelo economista do Dieese – subseção Federação, Luiz Fernando Rosa, que compilou todas as cláusulas das Convenções e reuniu as mais benéficas para os trabalhadores. Também foi debatida com especialistas a melhor forma de fazer uma negociação com resultados num momento tão difícil em que passa o País.

Workshop regional

Visando aprimorar esse trabalho, estar mais perto dos trabalhadores e fortalecer os dirigentes sindicais nas negociações que já iniciaram, a Federação promove workshops em todas as regiões onde tem sindicato filiado à entidade. Em Franca aconteceu no dia 23

de março com a presença do presidente da Federação Paulista da Saúde, Edison Laércio de Oliveira e os diretores sindicais da região. “Debater propostas para melhorar a vida da categoria é nosso objetivo e este debate mostrou que temos que ser firmes na hora de negociar”, diz Luiz Vergara, vice-presidente do Sinsaúde Franca e Região e diretor de Imprensa da Federação. “As negociações já caminham para o final, já que a data-base da categoria é março, e, para

avançar, os trabalhadores têm que se unir. Se querem garantir direitos têm que participar de nossas ações e somar forças, portanto todos devem participar da assembleia do dia 30 para juntos decidirmos o que fazer para garantir resultados”, alerta. O presidente da Federação, Edison Oliveira, destaca que “as negociações nesta campanha salarial vão ser difíceis, em virtude da crise econômica no País e os recentes escândalos, mas temos que ser objetivos e exigir do empresário que atenda às reivindicações da categoria”, finaliza ele.



Delegação de Franca no Workshop Paulista



Plenária do Workshop Paulista

Campanha salarial

Reajuste salarial, produtividade e cesta básica são destaque na pauta

Em plena campanha salarial, os profissionais da saúde da região de Franca têm um forte aliado para lutar e conquistar mais benefícios para a categoria: o Sinsaúde de Franca e Região, mas para obter resultados, os trabalhadores têm que se unir e participar das ações do sindicato para não ficar nas mãos do patrão.

A hora de exigir é agora. Entre as reivindicações estão o reajuste salarial de 11,08%, que é o INPC do período de 1º de março de 2015 a 29 de fevereiro de 2016, mais 6% a título de aumento real. Outra reivindicação que está entre as mais importantes nesta campanha salarial é a aquisição de cesta básica.

Todos os trabalhadores da saúde do Estado de São Paulo usufruem desse benefício. Só falta garantir essa conquista para a região de Franca. “Chegou a nossa vez”, afirma o vice-presidente do Sinsaúde, Luiz Vergara. Ele explica que esse é um processo natural. “Há anos reivindicamos este direito, tanto nós quanto outros



Maria Helena

sindicatos do Estado. As negociações avançaram em outras regiões e aqui ainda não. Entendemos que precisamos garantir este benefício para os nossos trabalhadores que, como os outros, têm família e sabe o quanto a cesta complementa o orçamento doméstico.”

A presidente do Sinsaúde Franca e Região, Elaine do Amaral, destaca que as negociações estão difíceis, por isso o sindicato junto com a Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo convocam todos para a assembleia na quarta-feira, dia 30 de março, às 17 horas, na sede do Sindicato (Rua Artur Morangoni, 2.421, Vila Industrial) e juntos avaliar os caminhos



a seguir para garantir os direitos. “Está difícil, mas não impossível. Então, vamos todos juntos batalhar pelas melhorias que queremos.”

“É um momento difícil, visto que o Brasil vive uma crise sem precedentes, tanto econômica quanto política, mas temos que nos empenhar e lutar para garantir, no mínimo, a reposição da inflação, conquistar a cesta básica e garantir os benefícios já adquiridos”, frisa Maria Helena de Souza, diretora do Sinsaúde de Franca e Região.

Confira as principais reivindicações dos trabalhadores

Reajuste – 11,08% (INPC do IBGE)

Os salários serão reajustados a partir de 1º de março de 2016 pela aplicação do INPC/IBGE acumulado no período de 1º março de 2015 a 29 de fevereiro de 2016, aplicável sobre os salários do último reajuste da convenção de 2015, ressalvadas hipóteses mais benéficas.

Aumento real – reposição da inflação e mais 6%

Sobre os salários corrigidos pela inflação será aplicado o percentual de 6% a título de aumento real, compensando-se deste índice aumentos reais coletivos concedidos antecipadamente. Aos empregados admitidos após a data-base será concedido aumento igual ao dos demais funcionários da mesma função.

Gestante/Paternidade

Garantia de emprego e salário desde a confirmação da gravidez até seis meses após o parto de acordo com a Constituição Federal. Licença-gestante de 180 dias, bem como a garantia de emprego de 60 dias após o término do afastamento compulsório, estendendo-se o mesmo direito à mãe adotante. Licença-paternidade de oito dias úteis de acordo com a Constituição Federal e garantia de emprego e salário ao pai por 90 dias após o nascimento do filho(a). Haverá a concessão do mesmo benefício ao empregado que adotar criança.

Piso inicial

Aos empregados admitidos a partir de 1/03/2016 ficam estabelecidos

os seguintes salários profissionais de ingresso, sendo que nenhum funcionário admitido poderá receber salário inferior ao estabelecido.

Apoio (aux. limpeza, manutenção, copa, cozinha, lavanderia, servente, pedreiro, maqueiro)	R\$ 1.140,00
Secretária executiva.....	R\$ 1.415,00
Administração (aos:contabilidade, aos: administrativo, aos:escritório, digitador, faturamento, telefonista, secretária, aos departamento pessoal)	R\$ 1.210,00
Assistente Dep. Pessoal	R\$ 1.800,00
At. Consultório, Recepcionista.....	R\$ 1.160,00
Aux. enfermagem, aux. laboratório e aux. reabilitação.....	R\$ 1.465,00
Pedreiro, encanador, serralheiro, carpinteiro, pintor, tapeceiro, costureira	R\$ 1.240,00
Motorista executivo.....	R\$ 1.430,00
Motorista ambulância.....	R\$ 1.600,00
Téc. enfermagem, laboratório	R\$ 1.610,00
Trabalhadores com formação superior (enfermagem, tecnólogos, demais funções)	R\$ 4.652,00
Técnico de RX.....	R\$ 2.162,00

Adicional noturno

O adicional será pago em 60% sobre a hora trabalhada, considerando o período das 19 às 7h do dia seguinte.

Horas extraordinárias

As horas extras ficam proibidas e se realizadas, acrescidas de 200% sobre o valor da hora normal.

Férias

O período de férias deve ser pago no 1º dia útil do gozo, segundo estabelece o artigo 142 da CLT. Empresas não podem repetir o ato de pagar férias depois de algum tempo que os trabalhadores estão em descanso, muito menos no final.

Multas por atraso de pagamento

Empregadores pagarão multa equivalente ao salário-dia do empregado, para cada dia de atraso, que deverá ser revertida em favor do mesmo, caso não satisfaçam nos prazos previstos em lei, para salários, décimo terceiro salário, gratificações natalinas, remunerações e abonos de férias.

Mesma função

Ao empregado admitido para função de outro que tenha sido dispensado, será pago pelo menos o mesmo salário daquele que foi demitido, sem considerar suas vantagens pessoais.

Garantia do mesmo salário, para mesma função, conforme estabelece o artigo 461 da CLT, independentemente do tempo de serviço.

Insalubridade

O percentual será definido por perícia sobre o salário-base do empregado, de acordo com a função que ele exerce. O adicional de insalubridade será no percentual máximo, sendo aplicado sobre o salário-base do empregado, com exceção dos empregados em setor radiológico, que conta com outra previsão legal, e que os empregados dos setores administrativos que tenham contato com pacientes no ato da internação recebam o grau médio.

Cesta básica

Será concedida pelo empregador cesta básica mensal e gratuita composta pelos produtos abaixo e que será entregue entre os dias 15 e 20 de cada mês.

QDE	UNID	DISCRIMINAÇÃO DOS PRODUTOS
15	kg	Arroz Agulhinha – tipo 1
04	kg	Feijão carioca
06	lta	Óleo de soja (900 ml)
02	pct	Macarrão com ovos (500 g)
05	kg	Açúcar
02	kg	Café torrado e moído (500 g)
01	kg	Sal refinado
01	pct	Farinha de mandioca (500 g)
01	pct	Fubá Mimoso (500 g)
02	ltas	Extrato de tomate (140 g)
02	pct	Biscoito doce (200 g)
01	kg	Farinha de trigo
02	lta	Leite em pó
01	tb	Creme dental
05	un	Sabão
01	cx	Embalagem papelão
01		Vale-gás

Abono escolar

As empresas pagarão aos trabalhadores estudantes e aos filhos estudante com idade de 3 até 14 anos, cursando pré-primário a 8ª série um abono escolar no valor de 1/2 salário nominal, por cada filho estudante.

b) Os empregadores deverão conceder abono de faltas ao empregado estudante nos dias de exames escolares, mediante prévia comunicação com 48 horas de antecedência e comprovação posterior no mesmo período, respeitando sempre as normas contidas no Estatuto do Trabalhador Estudante.

Jornada especial de trabalho

A jornada de trabalho dos empregados da base territorial do sindicato será:

(I-) Enfermagem e Apoio (copa, cozinha, lavanderia, limpeza, manutenção, costura, farmácia, porteiros, segurança, recepção e outros não especificados), mediante prévia escala de trabalho:

a) 12x36 - doze horas de trabalho por trinta e seis de descanso, no período diurno e ou noturno com três folgas mensais, com intervalo de uma hora para descanso e alimentação, sem desconto da jornada de trabalho, concedendo ao funcionário escala de preferência de folga e horário.

b) 06 horas diárias no período diurno com 06 (seis) folgas mensais, com intervalo de 30 (trinta) minutos para descanso e alimentação, sem desconto da jornada de trabalho, concedendo ao funcionário escala de preferência de folgas e horário.

(II-) Administração (escritório, faturamento e contabilidade).

a) 40 horas semanais, sábados, domingos e feriados livres.



Setor patronal não quer, mas trabalhadores vão mostrar a sua força



Os trabalhadores de Franca e Região rejeitaram as contrapropostas das entidades que representam os empregadores, após as primeiras reuniões para discussão da Campanha Salarial 2016-2017, que tem 85 itens. Os valores apresentados pelo Sindosfil, que propôs 0% de reajuste salarial, sem avaliar a pauta apresentada, e pelo Sindhosp, que fez contraproposta abaixo dos 11,08% solicitados, ficaram muito aquém do que os trabalhadores esperavam.

Diante desse cenário, o SInsaúde Franca e a Federação Paulista da Saúde convocam toda a categoria a participar de assembleia, que será realizada no dia 30 de março, no sindicato (Rua Arthur Marangoni, 2421 – Vila Industrial). Neste encontro, os profissionais de saúde irão analisar as propostas dos sindicatos patronais e definir quais ações serão tomadas.



A presidente do SInsaúde de Franca e Região, Elaine Amaral, destaca a importância dos profissionais da saúde participarem da assembleia, pois serão discutidos direitos trabalhistas e melhores condições de trabalho para toda a categoria da saúde na região.

“Como os companheiros da categoria puderam perceber, a propostas dos patrões é nula, desrespeitando esta valorosa classe trabalhadora. É fundamental que todos os trabalhadores compareçam a esta assembleia para que possamos pressionar a classe patronal a atender às exigências dos trabalhadores. Somente com a união de toda categoria isto será possível.”

Elaine frisa também a necessidade de avanços por parte dos empregadores porque “é fundamental que os empregadores revejam a proposta que enviaram juntamente com os trabalhadores e aumentem significativamente a favor de toda a categoria”.

Para o vice-presidente do SInsaúde de Franca e Região, Luiz Carlos Vergara, é nestas horas de dificuldade que a união dos trabalhadores será providencial para as conquistas dos direitos. “A nossa história de lutas prova que somos mais fortes quando todos estão unidos pela mesma causa. Compareça à assembleia e lute pelos seus direitos”, finaliza.

ASSEMBLEIA

DIA 30 DE MARÇO, 17 HORAS, no

SINDICATO DA SAÚDE DE FRANCA

(Rua Arthur Marangoni, 2.421

Vila Industrial)